

As crianças como multiplicadoras dos hábitos higiênicos no combate a doenças

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Maria Vitória Rosa De Castro
Eloisa Pereira Sussi Andrade
Beatriz Neves Da Silva Fonseca
Maria Eduarda Medeiros Silva
Beatriz Gazzoni Goldoni

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Segundo a Cartilha de Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças, da prefeitura de São José – SP, doenças do trato respiratório e algumas viroses, são as responsáveis por causar o afastamento das crianças do ambiente escolar, pois devem ser tratadas adequadamente. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a higiene infantil, realizada adequadamente, é essencial para promover a diminuição da propagação de doenças infecciosas. Nesse sentido, é notório que a higiene pessoal infantil é fundamental para evitar que as crianças fiquem doentes e, assim, garantir a qualidade da aprendizagem das crianças. Ademais, para a realização do projeto, o grupo realizou uma visita ao EMEI – Conjunto União e conversou com as professoras responsáveis pelas crianças. Nessa visão, as professoras relataram a não existência de resistência para realizar os hábitos higiênicos no período escolar, porém notaram a não eficácia desses quando chegam ao colégio.

Objetivo

- Ensinar a lavagem das mãos e o autocuidado de forma adequada e lúdica para o público infanto-juvenil na Emei.
- Promover a educação infantil sobre a higiene pessoal na EMEI, afim de que se tornem multiplicadoras do conhecimento das práticas de biossegurança.
- Garantir que as crianças aprendam sobre a importância da higiene pessoal no combate a doenças.

Material e Métodos

A abordagem sobre higiene pessoal na infância foi realizada com 2 turmas de alunos em idade de 4 a 6 anos da Escola Municipal De Educação Infantil-EMEI Conjunto União na cidade de Campo Grande-MS. As atividades educativas abordaram sobre higiene corporal e bucal. A atividade ocorreu em duas etapas diferentes, a saber, a primeira etapa sendo um teatro lúdico baseado no filme infantil Divertidamente, onde os personagens explicaram e demonstraram a importância da higiene pessoal de acordo com as suas respectivas emoções, os participantes do teatro serão a Germinha, Alegria e Medo, inspirado na obra cinematográfica, os quais são a representação das emoções da criança Bia.

No segundo momento da ação, foi realizado dinâmicas com as crianças para garantir o conhecimento sobre a higiene pessoal, em que foi feito uma demonstração da lavagem adequada das mãos com a utilização de tintas representando o sabonete para identificar se atingiu a área total das mãos.

Resultados e Discussão

Espera - se a efetivação da conscientização das crianças acerca da importância da higiene corporal para diminuir a taxa de incidência de doenças infecciosas controladas. Dessa forma, as crianças serão multiplicadoras desse conhecimento para seus familiares e/ou responsáveis. Assim, ter- se - a higiene pessoal de crianças e adultos de forma adequada. Em suma, foi realizado a apresentação com 33 alunos da EMEI – Conjunto União. Como o público alvo da ação era crianças, o risco do trabalho era a falta de participação, o desinteresse sobre as informações compartilhadas e a falta de compreensão dessas. Nesse sentido, o trabalho apresentou dificuldade de realizar a ação de maneira lúdica e dinâmica para prender a atenção do público e fixar as informações para efetivar a transmissão de conhecimento.

Conclusão

Dessa forma, o grupo conseguiu manter a concentração e participação constante durante a apresentação e, no final da atividade, se tornou notório a transmissão de conhecimentos para as crianças. O grupo notou a falta de consciência sobre a importância da higiene pessoal no combate as doenças e, também, que a realização dos hábitos higiênicos não era de maneira adequada e constante durante suas rotinas diárias.

Referências

Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.

- Unicef. Higiene.
- Comite científico de Saúde Escolar da SOPERJ, Manual de Saúde Escolar da SOPERJ 2009.
- NERY, Helloise Barbosa. O ambiente físico da creche influenciando o processo saúde doença na primeira infância. 2003.